

ESTIMATIVA DE PERDAS FINANCEIRAS DECORRENTES DO PARASITISMO POR *RHIPICEPHALUS* (BOOPHILUS) *MICROPLUS* PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Daniel Sobreira Rodrigues¹; Romário Cerqueira Leite²; Laerte Grisi³; João Ricardo Martins⁴; Renato Andreotti⁵; Antonio Thadeu Medeiros de Barros⁵

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; ²Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais – EV/UFGM. ³Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; ⁴Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor; ⁵Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA; E-mail: dsrodrigues@epamig.br

A importância do *R. (B.) microplus* está relacionada à dimensão do impacto econômico que o mesmo impõe às regiões onde ocorre. De acordo com a estimativa de perdas financeiras relacionadas ao parasitismo pelo carrapato no Brasil, no ano de 1983, Minas Gerais é o Estado mais afetado, contribuindo com 21% do valor total, o que correspondia a 203 milhões de dólares. O objetivo deste estudo foi atualizar a estimativa de prejuízos financeiros relacionados à potencial redução da produção de leite, em bovinos, provocada pelo carrapato em Minas Gerais. Durante o período de um ano, foram realizadas 30 contagens de carrapatos em intervalos de 07 a 14 dias em um rebanho com 74 vacas de composição racial 3/4 Holandês x Zebu, na região Central do Estado. Foram observadas 156.328 fêmeas de *R. (B.) microplus* com mais de 04 mm de comprimento. Para se obter o número total de fêmeas que ingurgitaram durante o período, seriam necessárias 182 contagens em intervalos de 48 horas. Como as contagens foram distribuídas de forma homogênea, decidiu-se por multiplicar o valor por seis, estimando-se o total de 937.968 teleóginas. Cada fêmea ingurgitada é responsável pela redução de 8,9 ml de leite. Esse índice foi multiplicado por 750.374, que corresponde ao número de teleóginas que ingurgitaram apenas nas vacas em lactação, em média 80% do rebanho. A partir desse procedimento foi estimada a perda de 6.678 litros de leite durante o ano. Como a produção total foi de 245.449 litros, os prejuízos representaram uma redução de 2,7% da produção, em média de 90,24 litros vaca⁻¹. Considerando que a propriedade é representativa da região onde está inserida, esse valor foi multiplicado pelo número total de vacas ordenhadas no Estado durante o ano de 2010. A potencial redução da produção de leite em Minas Gerais foi estimada, então, em 491.537.731 de litros de leite por ano. Como o preço médio pago ao produtor, no ano de 2012, foi de US\$ 0,44 por litro de leite, os prejuízos seriam superiores a US\$ 216.276.602. Entretanto, de acordo com a literatura, esse valor corresponde a aproximadamente 55% da perda total, indicando que os prejuízos devem ser superiores a 400 milhões de dólares por ano, o que corresponde a aproximadamente 13% do produto interno bruto de toda a cadeia de produção de leite do Estado. O aumento observado das perdas relaciona-se, entre outros fatores, à intensificação dos sistemas de produção e à especialização do rebanho que ocorreram nos últimos 30 anos.

Palavras-chave: *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus*; impacto econômico; prejuízos; Minas Gerais; Brasil.

Parcerias e/ou Apoio Financeiro: CNPq; Fapemig; INCT em Informação Genético-Sanitária.